

Quebrando uma série de vários meses de ganhos, setembro foi negativo para as principais classes de ativos. As commodities e as ações japonesas conseguiram escapar a esta tendência, registando ganhos significativos. No caso das matérias-primas, foram as do setor energético que permitiram ao complexo registar ganhos no mês. Já relativamente ao Japão, a explicação reside na renúncia do primeiro-ministro Yoshihide Suga. A Reserva Federal norte-americana sinalizou que irá iniciar em breve a redução do ritmo de compra de ativos (tapering), talvez mesmo já em novembro, o que foi um dos motivos para o aumento da aversão ao risco nos mercados. As dificuldades sentidas pela gigante imobiliária chinesa Evergrande também tiveram um impacto relevante na confiança dos investidores. Vale a pena notar que a pandemia de Covid-19 tem deixado de estar no topo das preocupações a nível global, mas que persistem as dificuldades logísticas

O PIB nos EUA cresceu à taxa anualizada de 6.7% no segundo trimestre de 2021, de acordo com a terceira e última leitura do indicador, enquanto a expansão do PIB nos países da moeda única fixou-se nos 2.2%.

Depois das férias de verão, setembro foi muito preenchido e interessante em termos de reuniões de bancos centrais. São cada vez mais as autoridades monetárias a subir ou a anunciar que irão subir taxas ainda este ano! Destaque para o Norges Bank (Banco Central da Noruega) que se tornou o primeiro banco central de um país economicamente desenvolvido a dar este passo na normalização monetária no “mundo pós pandemia” ao subir a sua taxa de juro de referência de 0% para 0.25%! Por sua vez, a FED continua a sinalizar que vai começar tapering “em breve” e que este deverá prolongar-se até meados do próximo ano e também que a subida das taxas diretoras poderá ocorrer mais cedo do que o esperado, com metade dos membros do FOMC a projetar primeira subida de taxas em 2022. Powell adiantou que o tapering pode ser decidido já na reunião de novembro, mas sublinhou que gostaria de ver um relatório sobre a criação de emprego “decente” antes de tomar qualquer decisão. Também revelou que, tendo em

conta o atual contexto, pode ser apropriado reduzir os estímulos monetários progressivamente até meados do próximo ano. BCE e BoJ mantiveram tudo igual, contudo, também deixaram várias pistas que até ao fim do ano teremos mais novidades! De referir ainda que, nas geografias emergentes, são vários os bancos centrais que já estão a subir taxas, como o Brasil, México e Taiwan! No campo político, tivemos este mês as eleições alemãs que iriam apurar o sucessor de Angela Merkel. Todavia, os resultados ditaram praticamente um empate técnico, com o partido Social-Democrata a alcançar os 25,7% e a CDU/CSU 24,1%, o pior resultado da sua história. O candidato conservador diz que o resultado não é claro e quer uma coligação chefiada por si. Verdes e Liberais, essenciais para um governo de Laschet, ou de Scholz, podem negociar primeiro entre si! Esperam-se assim ainda várias semanas de negociações na Alemanha até termos um acordo. Também nos EUA tivemos que esperar pelo último dia para o Congresso chegar a um acordo (através de uma medida temporária) de forma a evitar o shutdown, ou seja, que todos os serviços públicos no país encerrem.

Outubro é um mês que historicamente traz más recordações aos investidores. Contudo, analisando os anos anteriores é possível verificar que os retornos deste mês estão dentro da média, sendo que setembro é efetivamente um pior mês para o mercado de ações. E, efetivamente, foi o que se verificou em 2021 com a maior correção nas bolsas desde março 2020. Estas correções de setembro já eram “previsíveis” depois de uma sequência de meses positivos, e podem sinalizar uma nova mudança de atitude por parte dos investidores, que no início do ano estavam bastante otimistas com a recuperação económica e acabou por culminar numa onda de fear of missing out! Vamos entrar no último trimestre do ano e o cenário é agora bem diferente. A incerteza existe, mas os principais riscos estão por nós identificados. São eles que irão gerar novas e mais oportunidades de investimento que nós na SGF iremos certamente monetizar!

Mercado Acionista

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	150,58	-3,48%	13,99%	25,95%	16,50%	30,01%
MSCI World	264,91	-2,72%	18,00%	28,51%	37,97%	68,94%
Eurostoxx 50	3 499,42	-3,54%	12,58%	20,50%	14,06%	23,08%
Eurostoxx 600	454,81	-3,78%	13,98%	25,95%	18,69%	32,63%
DAX	15 260,69	-3,94%	11,24%	19,59%	24,61%	45,19%
CAC40	6 520,01	-2,50%	17,45%	35,74%	18,69%	46,57%
IBEX35	8 796,30	-0,81%	8,95%	30,96%	-6,31%	0,19%
PSI	5 460,80	2,25%	11,48%	34,27%	1,89%	18,78%
AEX	771,94	-2,18%	23,59%	40,94%	40,45%	70,66%
FTSE100	7 086,42	-0,86%	9,69%	20,80%	-5,64%	2,71%
MIB	25 683,81	-1,31%	15,52%	35,07%	24,01%	56,60%
OMX	2 259,18	-4,79%	20,51%	23,49%	35,90%	54,26%
SWISS	11 642,45	-6,39%	8,77%	14,29%	28,11%	43,05%
S&P500	4 307,54	-4,89%	8,34%	19,61%	41,62%	77,48%
DOW JONES	33 843,92	-4,40%	10,58%	21,82%	27,91%	84,86%
NASDAQ	14 689,62	-5,87%	13,98%	28,65%	92,58%	201,28%
NIKKEI225	29 452,66	5,99%	7,32%	27,03%	22,11%	79,05%
HANG SENG	24 575,64	-3,77%	-9,75%	4,76%	-11,56%	5,49%
IBOVESPA	20 391,57	-11,71%	-11,17%	20,92%	4,06%	13,90%

Câmbios

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,16	-1,81%	-5,17%	-1,17%	-0,23%	3,27%
EUR/GBP	0,86	0,24%	-3,85%	-5,27%	-3,54%	-0,28%
EUR/CHF	1,08	-0,31%	-0,21%	-0,06%	-5,33%	-0,97%
EUR/NOK	10,12	-1,10%	-3,31%	-7,46%	7,06%	12,26%
EUR/JPY	128,82	-0,64%	2,11%	4,26%	-2,34%	14,11%

Commodities

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	78,52	6,96%	51,58%	91,75%	-5,08%	61,27%
Crude	75,03	13,13%	54,64%	86,55%	2,43%	59,47%
Ouro	1 755,30	-7,74%	-7,28%	-7,00%	47,32%	33,04%
Prata	22,02	-21,33%	-16,37%	-6,03%	50,59%	15,63%
Cobre	4,09	-12,65%	16,39%	35,05%	46,75%	87,66%
BBG Agriculture*	20,87	-1,22%	18,58%	44,19%	38,82%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	66,66	-1,71%	-3,10%	-1,98%	8,80%	3,48%
BBG Euro Corp*	59,62	-0,80%	-1,45%	0,59%	4,84%	2,66%
Markit Euro HY*	87,49	-0,66%	0,22%	4,28%	1,21%	0,26%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,02	-2,39%	-3,51%	-3,12%	4,24%	0,83%
BBG Global Treasury*	96,69	0,50%	2,42%	-3,10%	9,47%	-1,08%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	0,00%	0,00%	17,63%	6,84%
BBG US Corp HY*	109,36	-0,56%	0,39%	4,88%	1,12%	-0,73%
Benchmark US Treasury 10Y	97,30%	-3,10%	-2,32%	-2,14%	-0,94%	-1,83%

*Exchange Trade Funds

Yields	30/09/2021	30/08/2021	31/12/2020	30/09/2020	30/09/2018	30/09/2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,20%	-0,44%	-0,58%	-0,52%	0,47%	-0,15%
Benchmark US Treasury 10Y	1,49%	1,58%	0,92%	0,69%	3,06%	1,57%